

PELA QUALIDADE AMBIENTAL DO ALGARVE

Prevista co – incineração em Loulé

Decorrem diligências oficiais com vista à queima de vários resíduos na cimenteira de Loulé, junto da Via do Infante, a poucos quilómetros do litoral turístico do Algarve.

O caso merece a nossa maior preocupação e não poderá em nosso entender, ser objecto de decisão, sem uma rigorosa avaliação de impacte ambiental.

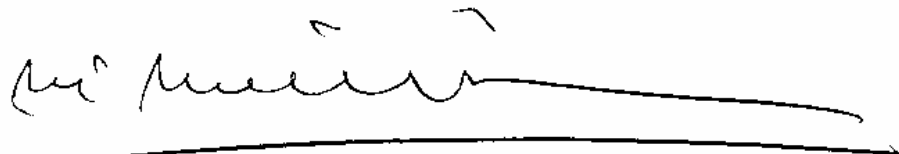
Admite-se que o Algarve tenha que tratar bem todos os resíduos que produz, mas não pode, nem deve, servir para tratar resíduos vindos de fora.

A qualidade ambiental da região não pode, em nada, ficar afectada, perante as condições de vida dos residentes e dos milhões de turistas que nos visitam.

Os autarcas do Algarve, cientes da relevância de um problema desta natureza, apelam ao Governo, para um ponderado processo de decisão em que sejam bem acautelados todos os estudos, com os critérios da maior exigência tecnológica possível.

Faro, 25 de Setembro de 2006.

O Presidente da Junta Metropolitana



José Macário Correia